

ATA DA NONAGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE SÃO LOURENÇO

Aos vinte e nove dias do mês de março de dois mil e vinte e dois, às nove horas e trinta minutos, na Secretaria Municipal de Turismo e Cultura, situada na Rua Aristotelina Bittencourt, nº 99, Bairro São Lourenço Velho, reuniram-se os membros do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de São Lourenço: Renata Costa Prado, Alexandre Paulino Lopes, Maria Aparecida Martins Duarte Nunes, Gilsea Pereira Gonzaga, Luiz Cláudio de Almeida Maciel, Márcio de Oliveira, Maria de Fátima da Silva, Juan Mariel Vidal Rodrigues Lopes e V. Ex.^a, Prefeito Municipal Dr. Walter José Lessa. A Reunião teve início com a Diretora de Cultura Renata Costa Prado apresentando os novos Conselheiros: Sr. Juan Mariel Vidal Rodrigues Lopes, membro Titular do Conselho e Sr. Demian Mendes Lage, membro Suplente do Conselho, ambos representando a Associação de Engenheiros de São Lourenço, nomeados através do Decreto nº 8.725 de 28 de Março/2022, uma vez que o Decreto nº 8.696 foi revogado devido a saída de dois Conselheiros, pois de acordo com o Regimento Interno deste Conselho, no Capítulo V, Artigo 10º: "Ficará extinto o mandato do membro que deixar de comparecer, sem justificção, a (02) duas reuniões seguidas do Conselho ou a (04) quatro alternadas." Sendo este o caso do Conselheiro Sr: Theo Bajgielman Ayres e da Conselheira Sra: Yasmin Fernandes de Castro, representantes da Associação de Engenheiros de São Lourenço. A seguir o Prefeito Exmº. Sr. Dr. Walter José Lessa deu posse a todos os Conselheiros presentes. O próximo assunto foi referente ao pagamento dos Coletivos e dos ganhadores do Concurso de Presépio, pagamentos que foram aprovados por este Conselho em 2021. Quanto ao pagamento dos ganhadores do Concurso de Presépio vai sair do recurso do Convention Visitors Bureau, como resquício da programação do Natal/2021. Para realizar o pagamento estamos esperando a documentação do Fomento que estando pronta passará pela Comissão Permanente de Monitoramento e Avaliação das Parcerias. Quanto a situação dos Coletivos, a Contabilidade e o Advogado da Prefeitura deram parecer dizendo que não pode ser realizado pagamento através de CPF, mas o IEPHA se posicionou de forma contrária, dizendo que pode sim ser realizado pagamento através do CPF. Portanto estamos aguardando o parecer escrito do IEPHA, por isso não abrimos o Edital novamente. A Diretora de Cultura explicou que temos como objetivo tornar as Folias de Reis uma Associação, pois será muito bom para elas. Mas a abertura da Associação tem um custo e vamos ver se Fundo Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural poderá arcar com esta despesa. Precisar ser analisada a viabilidade disso, pois se o IEPHA diz que podemos pagar CPF, porque gastar abrindo a Associação? A próxima pauta foi sobre os Editais abertos relativos ao Patrimônio. Temos o Edital Calhas e Telhados, aberto em 18 de Janeiro de 2022, já comentado na reunião anterior, no qual podemos inscrever a Escola Municipal Dr. Melo Viana, o Coreto da Praça da Estação e o Aeroporto. É um Edital difícil de conseguir aprovação. A Diretoria de Cultura inscreveu a Biblioteca Municipal e não conseguimos aprovação, pois em todo Estado de Minas Gerais apenas trinta e sete projetos para Biblioteca foram aprovados. O Edital Calhas e Telhados tem recurso previsto para projetos de até duzentos mil reais, o projeto da Biblioteca foi no valor de cinquenta mil reais. Conseguimos aprovação no Projeto de Consultoria do Sistema Municipal de Cultura, que dará início ao Fórum de Turismo, Cultura e Patrimônio, que se realizará dos dias 1º a 03 de Junho/2022. Ainda não temos a programação, mas se iniciará com a Conferência Municipal de Cultura, será elaborado o Plano Municipal de Cultura e planejamos até outubro de 2022 termos o sistema implantado e a Secretaria de Cultura aberta. O próximo

assunto foi referente a nova Casa da Cultura, que será transferida para o Bairro da Estação onde funcionava a Escola Dom Bosco. O aluguel será pago com o recurso do Fundo Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural, principalmente porque lá vai conter o Acervo Synésio Fagundes, que é um Bem Inventariado e será um lugar para exposições, visitação e que vai valorizar a Cultura. O Conselheiro Juan perguntou se pelo fato do aluguel ser pago através do recurso do Patrimônio não haverá problema se for para o mesmo local a Secretaria de Meio Ambiente e também a Defesa Civil, pois o objetivo é que todos se mudem para este novo endereço. A Diretora de Cultura Renata Costa Prado explicou que pensa não haver problema nesse caso, pois o espaço será cedido pela Diretoria de Cultura, assim como a Secretaria de Educação no momento cede este espaço para o Turismo, a Cultura, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e a Defesa Civil. A Presidente Gilsea disse que como o local é grande, poderemos realizar eventos, a Banda pode tocar, como também pode ter apresentação de Corais. A Diretora de Cultura explicou que a ideia é revitalizar o local, a Praça, pois o Conjunto Paisagístico da Estação é um Bem Tombado e nossa presença vai colaborar para proteger o espaço e inibir aqueles que ficam no local utilizando-o de forma ilícita. A Diretora de Cultura voltou a falar de Editais, mas desta vez aqueles não abertos a Entidades Públicas, mas para Associações, Ongs e pessoas físicas, como por exemplo o Edital que saiu da Cemig, que prevê premiação de diversos valores para atender várias categorias. O Conselheiro Luiz Cláudio disse para a Conselheira Maria de Fátima inscrever no Edital da Cemig o projeto de revitalização da Rua Saturnino da Veiga, Rua da Feira do Verde e da Feirart. Este projeto visa transformar esta rua em Rua do Artesanato e das Malhas, também pode ser inscrito o projeto da Sociedade Musical Antônio de Lorenzo. Banda em Ação nas Praças. Luiz Cláudio vai publicar o Edital no Grupo dos Conselheiros para que possa ser divulgado para mais pessoas. O próximo assunto foi referente a Capacitação de Artesanato. Uma parceria da Diretoria de Cultura e do Sebrae, que se realizará no Hotel Brasil, nos dias 05,06 e 07 de Abril/2022, lembrando que o Coletivo de Artesanato é um Bem Registrado. Sobre os Eventos de 2022, a Diretora de Cultura explicou que podem sofrer alterações e será incluído o Evento Banda em Ação nas Praças da Sociedade Musical Antônio de Lorenzo. A última pauta a ser tratada foi referente ao reperfilamento e recapeamento de pavimentação de concreto asfáltico nas vias urbanas do Município, nas Ruas Dr. Olavo Gomes Pinto, Antônio Junqueira de Souza, Praça Dr. Humberto Sanches e Comendador Costa, sendo o Engenheiro Civil responsável pela ART o Sr. Thiago Macedo Pires (ART arquivada na Diretoria de Cultura). Esta obra está sendo apresentada ao Conselho porque algumas dessas ruas fazem parte do Perímetro de Entorno dos seguintes Bens Tombados pelo Município: Basílica Menor de São Lourenço Mártir, Escola Municipal Dr. Melo Viana e Palacete Cardoso (Dossiês de Tombamento arquivados na Diretoria de Cultura). Estando presente o representante da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana Sr. Márcio de Oliveira que explicou aos Conselheiros como será realizada esta obra através da ART e de diagramas. Márcio disse que esta nova etapa da pavimentação começa na Praça República do Líbano, em frente ao Paço Municipal, Rua Dr. Olavo Gomes Pinto, na altura da Loja Cem, seguindo em linha reta e não incluindo a Avenida Dom Pedro II. Após a Avenida Dom Pedro II a obra continua até a Agência dos Correios e Telégrafos, virando à esquerda, segue pela Avenida Antônio Junqueira de Souza e entrando na Avenida Damião Junqueira de Souza, indo até a altura de Supermercado Sempre Nosso. A segunda parte da obra vai pela Avenida Getúlio na altura da Farmácia Americana até a Mobiliária São Lourenço. A seguir com a palavra o Conselheiro representante do CREA Sr. Juan disse que não vê impedimento com relação a obra, não vê descaracterização dos Bens Tombados e frisou que de



acordo com este projeto a Avenida Dom Pedro II não será pavimentada. Em relação a impermeabilidade do solo Juan disse que estas ruas já têm seu pavimento e vários caminhões passam ali diariamente compactando o piso há mais de cinquenta anos e com relação as chuvas a drenagem não é feita pelo pavimento que está nas ruas, mas sim através das galerias existentes. Juan não vê que a obra vá trazer mudanças drásticas ao que já existe. O que precisa ser melhorado e já está sendo feito um estudo a respeito é a drenagem do Município como um todo e frisou novamente que não é o pavimento que faz esta drenagem. A Presidente do Conselho Gilsea com a palavra disse que da primeira vez quando foi realizada a obra de asfalto, relatada em Ata anterior, após estes meses o asfalto não atrapalhou em nada a cidade, mas a questão foi que o Conselho não foi informado dessa obra com antecedência. O Conselheiro Alexandre diz que na sua opinião o asfalto modernizou a cidade. O Conselheiro Luiz Cláudio disse que há mais de vinte anos participou de um trabalho com o geólogo Gabriel Junqueira que fez um mapeamento das águas do Município, chegando a conclusão que o centro da cidade não é de onde o manancial de água mineral é alimentado. A água mineral é alimentada através das encostas, nas matas nativas, sendo mais prejudicial um loteamento numa encosta do que uma alteração no centro da cidade. A questão na época, segundo este estudo, foi o excesso de exploração de água mineral, que não dá tempo para a água se renovar. A Presidente do Conselho Gilsea disse que o asfaltamento da cidade é antes uma questão política, pois foi promessa de vários candidatos a prefeito realizar esta obra, e quem fizer ficará com o crédito. Colocada a questão da pavimentação em votação, os Conselheiros aprovaram por unanimidade. Nada mais havendo a declarar, eu, Maria Aparecida Martins Duarte Nunes lavrei esta Ata que será assinada por mim e por todos os presentes.

Renata Costa Prado

Alexandre Paulino Lopes

Maria Aparecida Martins Duarte Nunes

Gilsea Pereira Gonzaga

Luiz Cláudio de Almeida Maciel

Márcio de Oliveira

Maria de Fátima da Silva

Juan Mariel Vidal Rodrigues Lopes

Walter José Lessa